



REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO — URCA — Rio de Janeiro — BRASIL

FUNDADA EM MAIO DE 1932 — PELO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

DIRETOR — TEN. CEL. RAUL MENDES DE VASCONCELOS
VICE-DIRETOR — CAP. JOSÉ CORRÊA VELHO
REDATOR-CHEFE — CAP. SÍLVIO AMÉRICO DE SANTA ROSA
SECRETÁRIO — 1.º TEN. CARLOS RIBEIRO TROVÃO
GERENTE — CAP. SÍLVIO TAVARES LIBÂNIO

ANO V MAIO DE 1936

EDITA-SE NO FIM DE CADA MÊS

N. 31

Preço: último número, 15000; atrasados, 25000

TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVE SER ENDEREÇADA À REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SEM MENCIONAR NOME OU FUNÇÃO

AS ASSINATURAS CONSTAM DE 12 NÚMEROS, SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE E COMEÇAM COM O NÚMERO A SER EDITADO.

PREÇOS: SOB REGISTRO: 15\$000; PORTE SIMPLES: 10\$000

O SGT. AL. AUGUSTO LOPES DA SILVA É O ÚNICO COBRADOR AUTORIZADO DESTA REVISTA

Sejamos Eternamente Jovens

Na turbilhonante era moderna, em que a humanidade emprega a sua atividade nas mais diversas formas, na luta pela vida, onde obstáculos mil se apresentam entrvando a marcha para a conquista do ideal, somente os que possuem em grau suficientemente elevado as qualidades físicas, morais e intelectuais podem alcançar com rapidez e segurança os louros da vitória.

A confiança em si próprio, que é dada por um equilíbrio fisiológico perfeito, a certeza do seu valor, que é assegurado por uma moral sólida e uma intelectualidade forte, predispõe o homem para encarar todos os problemas da vida com uma coragem destemida, com um caráter firme e com um espírito tranqüilo.

Observando êstes princípios, percorre o homem toda a estrada da vida, com um sorriso nos lábios, desfrutando o prazer de viver.

É na juventude, onde mais refulgem os ideais, que a vida se afigura mais alegre e sorridente.

Procurar conservar essa juventude, manter sempre radiosas as luzes do ideal, vencer os obstáculos que se opõem à marcha para frente, com o ânimo forte, considerar os reveses, si por acaso houver, como simples contingências, meramente momentâneas da luta da qual se vai ser o vencedor, fazer a longa caminhada através dos anos, conservando nos lábios o sorriso do forte e do feliz, olhar para o céu sombreado pelo prenúncio da procela ameaçadora e encará-lo como sendo a antecedência de uma manhã radiosa

de côres e de luz — eis a preocupação que deve ser dominante em toda a humanidade.

Cuidar do corpo, cuidar do espírito, cuidar do intelecto é a trilogia que faz com que o homem se conserve eternamente joven.

Juventude quer dizer mocidade, mocidade quer dizer alegria.

Sejamos eternamente alegres!

Nem o tempo, que tudo destrói, conseguirá corroer êste edifício de alicerces tão fortes.

Não é a idade que representa a velhice. Velho é aquele que o quer ser. Ha o velho de corpo e o velho de espírito. A luta pela conservação da mocidade deve ser titânica e, quando o corpo alquebrar pela inflexibilidade do tempo, dentro da carcassa vencida, deve sorrir jovial o espírito invencível!

Sejamos eternamente jovens!

Lembre-mos da doutrina de OVIDIUS NASO: "actas non definit annorum numero debet alligare, sed corporis et animæ viribus est estimanda" — a idade não deve ser julgada pelo número de anos, sinão pela virilidade da alma e do corpo.

O Brasil é joven: jovens devem ser eternamente todos os seus filhos, para que, com o vigor dos seus músculos, com a firmeza do seu caráter, com a potencialidade dos seus cérebros e com a jovialidade dos seus espíritos, possam conduzi-lo com firmeza e segurança pela estrada que o levará aos páramos da glória no concêrto universal das nações.

Sejamos eternamente jovens!

S Í L V I O A. D E S A N T A R O S A